

## DADOS PRELIMINARES DE COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DA SUÍTE INTRUSIVA VILA RICA, PROVÍNCIA AMAZÔNIA CENTRAL - BLOCO XINGU-IRICOUÉM - CRÁTON AMAZÔNICO, NORDESTE DE MATO GROSSO

Jéssica Fonseca<sup>1</sup>; Evelin de Moura<sup>2</sup>; Márcia Aparecida de Sant'Ana Barros<sup>3</sup>; Elzio da Silva Barboza<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UFMT; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**RESUMO:** A região nordeste de Mato Grosso, entre as coordenadas UTM 460000 a 480000 E e 8880000 a 8885000 N está constituída por rochas de idades Paleoproterozóicas definidas por Barros et al 2005 em dois períodos bem definidos: 1.88 Ga. (rochas vulcânicas félsicas e granitos Tipo A - magmatismo Iriri) e 1.96 Ga. (biotita granitos que variam de monzo a sienogranitos, incluídos na Suíte Intrusiva Vila Rica). Barros et al 2005 e Lacerda Filho et al 2004 consideraram as rochas graníticas com alto grau de deformação e os anfibolitos e metabasaltos como restos de um embasamento arqueano. Neste trabalho, propomos que os granitos incluídos na Suíte Intrusiva Vila Rica (1.96 Ga) não se restringem apenas aos corpos graníticos de cor cinza com baixo grau de deformação como proposto por Padilha et al, 2007. A Suíte Intrusiva Vila Rica, na área estudada, apresenta sob o ponto de vista estrutural, no mínimo três eventos deformacionais. Os dois primeiros têm caráter dúctil e o terceiro rúptil-dúctil, facilmente identificados nos lineamentos regionais. Localmente a primeira fase (Dn) aparece sob a forma de uma foliação NW-SE com mergulhos de 50o/SW, além disso, existe uma lineação down dip contida no plano da foliação, marcada pelo estiramento de biotitas nos biotita-granitos. A fase Dn+1 ocorre sob a forma de zonas de cisalhamento que deformaram os biotita-granitos, tem direção E-W mergulhando aproximadamente 40o para sul e produziram um bandamento composicional marcado pela alternância de níveis com tonalidades claras, ricos em quartzo e plagioclásio e níveis escuros ricos em biotita. Dn+2 é identificado como falhas de direção norte sul e subverticais cortando as estruturas anteriores. Dados geocronológicos U-Pb (Barros et al 2005) já haviam apontado mesma idade de cristalização para estas rochas com baixo grau de deformação e aquelas que exibem três fases de deformação (1.96 Ga.). Comparando os dados obtidos no levantamento estrutural com os dados geocronológicos disponíveis, sugere-se que a Suíte Intrusiva Vila Rica é na verdade um corpo de dimensões batolíticas que inclui uma larga zona de deformação. Referências Bibliográficas BARROS, M.A.S.; PADILHA, R. A.; RUBERT R. R.; SILVA, G.D.; PIMENTEL, M. M. 2005. Grupo Iriri e Granito Rio Dourado, magmatismo Paleoproterozóico do sul da área Xingu-Iricouém - Nordeste de Mato Grosso. In: Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados. Cabo Frio-RJ. LACERDA FILHO, J. V.; ABREU FILHO, W.; VALENTE, C. R.; OLIVEIRA, C. C., ALBUQUERQUE, M. C. 2004. Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso. Escala 1:1.000.000. Goiânia: CPRM, 2004. (Convênio CPRM/SICME). 200 p. il.; + mapas. PADILHA R.A. 2007. Petrologia e Geoquímica dos granitos da Suíte Intrusiva Vila Rica e do Granito Rio Dourado - Borda Sudeste do Cráton Amazônico (Província Amazônia Central - Área Xingu-Iricouém - Nordeste de Mato Grosso). Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Trabalho de Conclusão de Curso, 121p.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUÍTE INTRUSIVA VILA RICA; CRÁTON AMAZÔNICO; PROVÍNCIA AMAZÔNIA CENTRAL.